

República

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe--AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 6 de Março de 1904

Numero 309

CALMA

Não resta a menor duvida que a extraordinaria calma dos nossos amigos tem impedido que os conhecidos mashorqueiros realizem os seus intentos perversos.

Muitissimas vezes as provocações têm sido excessivas, têm chegado ao extremo e, entretanto, os maragatos collocam-se em sua posição de homens ordeiros e a tempestade passa, deixando apenas o rastro que desabona os nossos inimigos.

As violencias, por parte das auctoridades policiaes e tambem por parte dos capangas assalariados por essas mesmas auctoridades, dão-se e repetem-se quasi que diariamente. No emtanto, os nossos correligionarios tratam sómente de recorrer aos representantes da Justiça, pedindo a elles garantia para os seus direitos.

Se os nossos tivessem o mesmo temperamento dos outros muito maiores serião as desgraças deste povo.

O destino separou de uma maneira original a sociedade ytunana.

De um lado ficaram os individuos que querem dominar esta terra, mesmo que seja preciso o derramamento de sangue, individuos que para dominar mataram velhos e feriram creanças e que, na eminencia de deixar o poder, promettem novas desordens.

De outro lado ficaram os homens que foram victimas de uma covarde emboscada e que nunca procuraram um desforço pessoal.

Como governistas foram massacrados e nem assim abusaram da sua posição politica para vingarem dos seus inimigos.

Passaram para a opposição, e só no terreno legal, procuraram demonstrar os erros dos seus adversarios.

Politicos por convicção e na defesa da mais santa das causas,

AO LUAR

*Li teus escriptos virginaes: beijei-os,
Enlevado, saudoso, palpitante,
E pensei ver te na modesta estante
Scismando, entregue a róseos devaneios.*

*Cabello esparso em magicos enleios
Sobre a espadua de marmore brilhante.
A mão traçando, a custo, vacillante,
As commoções que pulsam te nos seios,*

*Um raio de luar penetra a medo
A descendar o intimo segredo
Que confias, tremendo, á luz da lua,,*

*Minh'alma vai pousar sobre teu hombro
E transportada lê, cheia de assombro
Duas phrases do céo: «E's meu, sou tua!...»*

DAMASCENO VIEIRA

os maragatos desenvolveram uma campanha cerrada contra os seus inimigos, conseguindo chamar a si a sympathia de magnificos elementos e conseguindo tambem esmorecer muitos espiritos que dantes se exaltavam pela causa dos jagunços.

Não será preciso dizermos aos nossos correligionarios que continuam a ser amanhã o que são hoje e o que foram hontem: calmos e reflectidos.

PELA RAMA

Sempre tivemos o creoulo em conta pouco liaongeira, mas nunca imaginamos que o seu safadismo chegasse ao ponto de expor ao ridiculo até o seu proprio pai.

Se o creoulo queria contestar a declaração politica do seu irmão devia ter recorrido a outros meios e não envolverem uma sandice o nome do velho Cintra.

Bem me disseram um dia: «este não é filho é algoz.»

Olha creoulo, nunca mais faça coisa tão horrorosa!...

Deixa em paz quem não merece ser assim arrastado por causa da tua falta de criterio.

Um pai sempre é um pai.
Não amargures a existencia de quem

já tanto tem soffrido e, em grande parte, por tua causa.

Vê bem: se quizeres, á viaz força, perturbar a tranquillidade do seu retiro lembra-te de que haverá gente mais conscienciosa do que tu e que, energicamente, protestará contra o teu procedimento desnaturado.

O Chico Antonio, colloado dentro daquela vistosa armação de homem rico, disse que recebeu um bilhete da Comissão Central para trabalhar na eleição que realizou-se no dia 15 de Fevereiro ultimo.

Pois, senhores, então a Commissão Central não teria mais o que fazer?

Escrever bilhete ao Chico Antonio!

So essa faltava.

Emfim, o Chico só diz a verdade...

Já sabiamos que o creoulo era um adulator de conta, pezo e medida, mas não sabiamos que o tal é tambem lambe pratos do Zé Corrêa.

Elle já sabe que o Zé está enfadado de perús.....

Apezar de acreditarmos piamente que o creoulo está ao par de tudo que se passa na cozinha dos outros, duvidamos que o Zé Corrêa vendo perú em mesa alheia não avance como um doido.

Elle enjouou de perú em sua propria casa, esta é que é a verdade.

Os juizes de paz de Ytú estão dando pulos de cotia.

Faz gosto ver a azafama cruel em que elles andam.

O Castrinho e o nho Juca Felicia-não têm trabalhado em todòs os sentidos.

E, no fim de tudo que eiles fazem apura-se asneira, asneira e só asneira.

São de muita força!

Estão dizendo que o fiscal Collatino tem mítado com preferencia os cães bravos que guardam as chacaras.

Acho bom os donos tomarem muito cuidado com os gallinheiros.

Póde ser um plano....

Z. FERINO

UM ABUSO

Diversas pessoas têm vindo ao nosso escriptorio queixar-se do abuso praticado por diversos picadores de porco desta cidade, carregando de mais o sal no toucinho.

Não quizemos logo levantar essa reclamação porque cumpriamos antes verificar os fundamentos da queixa que nos traziam.

Ha dias pedimos a um negociante desta praça, que compra de açougues o toucinho para tornar a vender, que pezasse um kilo para verificarmos.

Pois, senhores, ficamos assombrados quando vimos que em um kilo do toucinho, continha duzentas e cincoenta grammas de sal!!

Mil grammas de toucinho com duzentas e cincoenta grammas de sal!!

Se fosse licito esperar-se uma providencia por parte dos srs. fiscaes, nós pederiamos a elles que fossem aos açougues verificar o abuso que tem sido praticado.

Os tempos estão difficilimos e o toucinho é um genero de primeira necessidade: bastava isso para obrigar um empregado zeloso a tomar energicas providencias.

EDUCAÇÃO DA MULHER*

A mulher deve ser bella, deve ter graça e encantos. Nem todas podem ser lindas, que a formosura não fiou em dote a todas as filhas de Eva; mas todas podem ser bellas. Belleza não é formosura nem lindesa; belleza é o resultado das graças, e toda a mulher bem educada pode ter graças; pode lhas dar a educação, pode supprir até defeitos do corpo, pode substituir a formosura e fazer linda a fealdade.

Mães cegas que vos enlevaes na formosura de vossas filhas e cuidaes que não precisam mais encantos—mães que chorais sobre o fealdade das vossas, e julgaes que nenhuns attractivos podem ter—voltai desse erro fatal a ambas, e tão funesto a umas como a outras. Se a natureza foi liberal com tua filha, não desprezes essa vantagem, cuida de sua formosura, e fazer linda a fealdade.

Mães cegas que vos enlevaes na formosura de vossas filhas e cuidais que não precisam mais encantos,—mães que chorais sobre a fealdade das vossas, e julgaes que nenhuns attractivos podem ter—voltai desse erro fatal á ambas e tão funestos á umas como á outra.

Se a natureza foi liberal com tua filha não desprezes essa vantagem, cuida de sua formosura, preserva essa tez delicada, conserva essas mãos finas, cultiva essas rosas de saude, nutre esse cabello ondeado, molha esse talhe airoso, concerta essa elegante.

Tua filha será formosa: tanto melho para ella; com virtude, instrução e formosura, ha de ser feliz em todo o estado. Foi com a tua escassa ou madrastra a natureza?—não a creias feliz por isso: em tua mão não está fazel-a formosa, bella sim.

A educação embrandece pelles duras, amacia mãos asperas, dá graça e doçura aos olhos de pouca luz, faz interessante a face pallida, affaveis os labios descorados, põe a candura da bondade do coração na fronte que não é alva, faz elegante o corpo que não é airoso, amavel o que não é lindo, engraçado o que não é formoso. Tua filha ha de ser bella; consola-te, mãe angustiada; cuida de sua educação, vel-a-ás adorada, feliz e preferida á uita formosura.

ALMEIDA GARRET

CARIDADE RECOMPENSADA

(Versão de R. Porciuncula)

A' beira da grande estrada de Hespanha, por onde passavam de braço dado, ao voltarem das corridas, bonitas raparigas e bonitos rapazes,—o triste mendigo, ainda moço, bem embrulhado na sua capa andrajosa—pedia esmola, dizendo que não comia havia já dois dias; e apesar da forte saude, da sua carne, tão queimada, que parecia de ouro, vista pelos rasgões dos farrapos; advinhava-se que elle não mentia; bastava olhar-se para o rosto digno de lastima e para as suas faces cavadas pela fome. Entretanto, os que passavam, entretidos com canções e amores, nem mesmo delle se apercebiam. Pois que! deixariam morrer de fome o bello mendigo, á beira de uma estrada tão concorrida?...

Apenas tres raparigas de vinte annos, gorduchas e risinhas, se detiveram um momento compadecidas.

A primeira deu-lhe um real.
—Obrigado! disse elle.
A segunda deu-lhe uma pezeta!
—Deus vos pague! disse elle.
A terceira, a mais pobre e mais bonita, não tinha nem pezetas nem reales: deu-lhe um beijo sobre os labios.
O faminto não proferiu uma palavra; mas, chamando um vendedor de flores que passava, comprou com todo o dinheiro esmolado um grande ramo de rozas, e offereceu-o á bella rapariga.

CATULLE MENDÈS

NOTICIARIO

Festa de S. João de Deus

Realisar se ha no dia 13 do corrente a festa em louvor de S. João de Deus, orag. da Santa Casa de Misericordia

A festa será precedida de tríduo que principiará no dia 10, ás 6 1/2 horas da tarde, havendo pratica por um revdm. padre jesuita.

No dia 12, ás 5 horas da tarde, haverá trasladação da imagem de S. Benedicto da igreja da Ordem Terceira para a da Santa Casa.

No dia da festa, as 7 horas da manhã, haverá communhão geral.

As 11 horas, missa cantada e ás 3 1/2 horas da tarde procissão que percorrerá as mesmas ruas do anno passado havendo sermão á entrada. As 8 horas da noite sera queimado um fogo de artificio no largo da Caixa d'Agua.

Pede-se aos moradores das ruas por onde tem de passar a procissão o obsequio de illuminarem as frentes de suas casas, na vespera da festa.

Cap. José Alipio

Foi absolvido o capitão José Alipio Ferreira, no processo que lhe movera a Camara Municipal de S. Carlos do Pinhal.

Saudamos, effusivamente, o brioso militar.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem a esta cidade o sr. Antonio Augusto da Fonseca, illustre cidadão residente em Itapetininga.

Saudamol-o.
—Chegou quinta-feira a esta cidade o sr. Ricardo Pinto de Oliveira que, com sua exma. familia, tem estado a passeio em Santos.

—Chegou de S. Paulo, na noite de quinta-feira, acompanhado de suas gentilissimas filhas, o sr. dr. José de Paula Leite de Barros.

“Cidade de Campinas”

Esta nossa collega completou no dia 1.º do corrente mais um anno de existencia.

Saudamol-a, por esse motivo.

Conhecimentos uteis

Podim de Londres

Tomão-se 500 grammas de batatas inglezas passadas em peneira, 125 grammas de manteiga, 10 ovos, 250 grammas de assucar e passas: bate-se bem e ajunta-se uma garrata de biter; vai ao fogo até ficar bom para ir para o forno, o que deve ser feito em fórmas untadas de manteiga.

PRAXEDES

Almanacco del Fanfulla

O sr. prof. Blakman, correspondente do Fanfulla nesta cidade, teve a gentileza de presentear-nos com o riquissimo almanack confencionado pelo nosso collega Fanfulla.

E' um volume digno de ser visto, tanto pelo texto como pelas nitidas gravuras.

Agradecidos.

Rôlo

Na noite de antes hntem, ás 9 horas, mais ou menos, houve um grosso rôlo, no largo da Matriz, onde o muquz foi muito exercido.

A policia, como sempre, não appareceu.

Declaração politica

Chamamos a attenção dos leitores para a declaração politica que o sr. Luiz Augusto da Luz Cintra faz hoje pela nossa folha, contestando as sandices publicadas no ultimo numero da Cidade.

O escandalo invantado por essa folha acerca de um facto naturalissimo é uma prova irrefutavel da falta de criterio das pessoas que a dirigem.

Esperemos que é bem possível surgir por lá mais algum disparate.

NOMINATA DAS PESSOAS QUE TÊM DE FAZER A GUARDA DE NOITE AO S. SACRAMENTO NA QUINTA E S. STA-FEIRA SANTA: QUINTA-FEIRA SANTA

12 a 1 hora da tarde

- Lourenço X. de Almeida Bueno
- Barão de Itahim
- Dr. José de Paula Leite
- José Maria Alves
- Antonino de Camargo Teixeira
- José Feliciano Mendes

1 ás 2 da tarde

- Dr. Luiz de Freitas
- Ricardo Pinto de Oliveira
- Antonio de Paula Leite
- Joaquim de Almeida Mattos
- Felippe Leite
- Felippe de Almeida

2 ás 3 da tarde

- Dr. José Ignacio da Fonseca
- Dr. Augusto Crnz
- Dr. Francisco de Mesquita Barros
- Dr. Nicanor Penteado

Dr. José Leito Piulhe-ro
Dr. Graciano Geribello

3 ás 4 da tarde

- Tristão Mariano da Costa
- Artindo Lopes de Oliveira
- Felippe Buer
- Fernando Dias Ferraz
- Carlos Grellet
- Adolpho Bauer

4 ás 5 da tarde

- Francisco Mariano da Costa
- José (defonso) de C. Oliveira
- Carlos Grellet Junior
- Luiz Paula Leite
- Manoel C. da Silva Novae
- Antonio de Campos Botelho

5 ás 6 da tarde

- Francelino Cintra
- Jose Xavier da Costa
- Antonio e Freitas Pinho
- André Alckmin
- Jose Ferraz Sampaio
- José Carlos Martins

6 ás 7 da noite

- Affonso Borges
- Eugar Texeira
- Antonio G. de Almeida Sobrinho
- José Augusto da Silva
- Agnelo Cicero de Oliveira
- Gastao Bicudo

7 ás 8 da noite

- Frederico José de Moraes
- Antonio Feix de Oliveira
- Belarmjno Kaymundo de Souza
- Josino Carneiro
- Joao Antunes de Almeida
- Antonio da Costa Coimbra

8 ás 9 da noite

- Antonio Leite
- Manoel de Paula Leite
- Francisco Paula Leite Camargo
- José Pompeu de Campos Piza
- Joao de Almeida Mattos
- Lourenço Tibiriçá

9 ás 10 da noite

- Aristides Bittencourt
- Francisco Brenha
- Ignacio de Camargo Penteado
- Pedro de Paula Leite
- Napoleão Michel
- Mitao Alves de Lima

10 ás 11 da noite

- Joaquim Antonio da Silva
- Tiburcio Galvão
- Francisco Kiel
- Trajano do Amaral
- Franklin Basilio
- João Pedro Ribeiro

11 ás 12 da noite

- José Felix de Oliveira
- José Victorio de Quadros
- Luiz José de Araujo
- Francisco da S.veira Camargo
- Arthur Vaz
- Beato de Coes Pacheco

SEXTA-FEIRA SANTA

12 a 1 da madrugada

- Jacyntho Valente
- Virgilio Ramos Salles
- Adolpho Ribeiro
- Luiz Gonzaga Dias Ferraz
- Augusto Gusmão
- José Joaquim de Araujo

1 ás 2 da madrugada

- João José de Andrade
- Adolpho Magalhães
- João Baptista Ferraz da Silva
- Antonio Pereira da Silva
- Joaquim José de Araujo
- Francisco de Paula Ferraz

2 ás 3 da madrugada

João Carlos Xavier
Antonio Joaquim Freire
Luiz Carlos Xavier
Alfredo Arthur Xavier
João David Vieira
Domingos Nobre da Cruz

3 ás 4 da madrugada

José Bueno
Porcino Couto
Alfredo Ribeiro
Francisco Antonio do Nascimento
José Dias Ferroz Netto
Antonio Augusto Ferraz

4 ás 5 da madrugada

Norberto Silva
Elpidio L. Medeiros
Marcellino F. de Assis
Manoel Estevães Rodrigues
Luiz Martins do Prado
José Maria de Freitas

5 ás 6 da manhã

Luiz de Mesquita Barros
Luiz Antonio de Mesquita
Luiz Noveili
Bento Galvão de França
Antonio Pires de Camargo
Cielano Muneratti

6 ás 7 da manhã

João Pery Sampaio
Rodolpho de Sinne
Luiz Augusto da Luz Cintra
João Baptista Ferreira Cardoso
Carlos de S. Freitas
Antonio de Paula Xavier

7 ás 8 da manhã

Luiz Manoel da Luz Cintra
José Pessoa
Marcolino de Camargo
Alfred Grellet
Vicente Dias Ferraz de Sampaio
Lineu de Souza

8 ás 9 da manhã

Ignacio Bueno de Negreiros
João do Amaral Duarte
Caelmo Barusi
Joaquim Vaz Pinto
Alberto de Barros Mello
Hippolyto L. de Barros

9 ás 10 da manhã

Julião Pinto
Antonio de Paula L. Sobrinho
Francisco Vicente de Campos
Leopoldo de Pinho
Jesuíno Bueno
José Jacintho de Na cimento

10 ás 11 da manhã

João Henrique da Silva Castro
Vicente de Campos
Joaquim Januario de Quadros
João de Arruda
João Muciel de Almeida
Antonio Manuel da Fonseca

11 ás 12 da manhã

Joaquim Victorino de Toledo
Joaquim Bueno Rêvo
Joaquim Dias Galvão
José Ferraz de Toledo
José Joaquim de Almeida
Tristão Mariano da Costa Junior

Enrico Saldanha

Por carta recebida do Desca-
valado soubemos que o nosso cam-
panheiro Enrico Saldanha esteve
quatro dias enfermo, guardando o
leito, naquella cidade.

Já restabelecido Enrico recomen-
dou a sua tarefa, encontrando li-
songeiro acolhimento nas diversas
localidades onde tem estado.

Portaria

E' do theor seguinte a portaria
do exmo. sr. dr. Aristides Martins
de Lima Castello Branco, rein-
tegrando em seus cargos os
funcionarios suspensos pela igno-
rancia do dr. Silva Castro: De-
termino-vos que intimeis o escri-
vão do jury Affonso Borges e o
official de justiça Augusto Avolino
da Silva para que entrem em
exercício de seus cargos e annexos
visto não resultar a suspensão do
exercício de ditos cargos da pro-
nuncia por crime commun desde
que orestaram fiança, ficando sem
effeito a nomeação de Mario de
Souza Freitas.—O Juiz de Direi-
to—Aristides Martins de Lima
Castello Branco. Snr. Escrivão
do segundo officio e interino do
jury.

Presente

O sr. Antonio Augusto Fer-
raz, acreditado commerciante
desta praça, teve a gentileza
de enviar-nos duas garrafas de
esplendida e pura caninha
fabricada pelo sr. Luiz Moraes.
Agradecendo, recomen-
damos ao publico que experimente
o sabor de tal caninha.

Sarilho

Na noite de antes de hontem,
pouco depois das 10 hora. os me-
radores da rua do Commercio
foram sobresaltados com repetidos
gritos de «acuda-me nho Luiz, o
que é que eu fiz seu Zé Ben-
to» etc.

Tratamos logo de saber o que
era e vimos Francisco Bermudes
de Oliveira, vulgo Chico desin-
fectador, engolfinhado com dois
soldados.

Francisco foi levado á cadeia
e não podemos saber o motivo
dessa prisão.

Com certeza é a recompensa
da sua *dedicação* na tarde do
carnaval...

SECÇÃO LIVRE

QUEM É ELLE ?

Sou eu mesmo: Luiz Augusto
da Luz Cintra que por maior fa-
cilidade e por ser assim mais
conhecido assignei-me em uma
declaração politica, Luiz Cintra
Filho.

Quanto ao facto de dizer a
Cidade que o «Republica» fa-
brica eleitores é de facil desmen-
tido, pois, na redacção desse jor-
nal está o original da minha pri-
meira declaração escripta e assign-
nada pela minha propria pessoa.

A magoa da gente da «Cida-
de» é motivada pelo facto de eu
dizer que o dr. Silva Castro ob-
stina-se em não querer entregar
o meu diploma.

Pois bem, eu aqui faço publi-
co que hei de empregar o maxi-

mo esforço para obrigar esse
chefe politico a entregar-me o
que de pleno direito me pertence-
Actualmente está nesta cidade
o dr. Aristides Martins de Lima
Castello Branco e posso dizer
tranquillo: *temos juiz em Ytú.*

Ytú 4 de Março de 1904.
Luiz Augusto da Luz Cintra.

Esmolas dadas para a Sema-
na Santa e que reverteram
em beneficio das obras da
Sacristia da Matriz:

D. Clara Alves Franco	100\$000
Barão do Itahym	100\$000
Antonio de Almeida Sampaio	100\$000
Joaquim V. de Toledo	50\$000
Maria Isabel de Campos	50\$000
Ricardo P. de Oliveira	50\$000
D. Guiomar C. Sampaio	50\$000
Luiz Paula Leite	50\$000
Manoel Paula Leite	50\$000
Antonio P. L. Sobr.	50\$000
Dr. José B. Ribeiro	30\$000
Antonio Ferreira Dias	30\$000
Antonio Leite Sampaio	25\$000
Antonio Galvão de A. Sobrinho	25\$000
Antonio Teixeira & Comp.	25\$000
Antonio Paula Leite	25\$000
D. Gabriela E. C. Pa- chece	20\$000
João de Mattos	20\$000
Evaristo G. de Almeida	20\$000
Fernando Dias Ferraz	20\$000
José B. A. Gargel	20\$000
Adolpho Bauer	20\$000
Ignacio B. Negreiros	20\$000
Feliciano Bieulo	20\$000
D. Olympia Mesquita	20\$000
João Antunes d'Almeida	20\$000
D. Antonia F. P. Jordão	20\$000
Antonio Coimbra	20\$000
Josino Carneiro	20\$000
Dr. Francisco de M. Barros	20\$000
D. Carolina A. Galvão	20\$000
José Maria Alves	20\$000
Manoel C. da S. Novaes	20\$000
Augusto G. de Freitas	20\$000
D. Francisca Emilia B. Camargo	15\$000
João L. dos Santos	10\$000
Hugo Ristow	10\$000
Godofredo Carneiro	10\$000
Porcino de C. Couto	10\$000
Franklin Bazilio	10\$000
Antonio C. Couto	10\$000
Alfredo Grellet	10\$000
Felippe Bauer	10\$000
Dario Rocha	10\$000
Alberto A. Gomes	10\$000
Indalecio C. Penteado	10\$000
José de C. Monteiro	10\$000
Antonio A. de Almeida	10\$000
D. Blandina E. Ferreira	10\$000
Domingos N. da Cruz	10\$000
Antonio F. Pinho	10\$000
José Xavier da Costa	10\$000
D. Clara de S. Mesquita	10\$000
D. Mario Barbosa Vas- concellos	10\$000
Dr. José L. Pinheiro	10\$000
D. Antonia Fausta P. Jordão	10\$000
D. Brazilia P. Camargo	10\$000
D. Maria N. Carneiro	10\$000
José de Barros	10\$000
Luiz Gonzaga Novelli	10\$000
José R. de Arruda	10\$000

João Carlos Xavier	10\$000
Antonio Augusto Ferraz	10\$000
João Baptista Galvão	10\$000
José Hedefonso de Car- valho	10\$000
José F. de Oliveira	10\$000
Frederico José de Mo- raes e familia	10\$000
Dr. Eugenio Fonseca	10\$000
Thomaz d' Onofrio	5\$000
Adriano Leite	5\$000
Joaquim A. Silva	5\$000
Adolpho Ravache	5\$000
José Bueno	5\$000
João Pompeo	5\$000
Salles Coury	5\$000
Anonymo	5\$000
A. Macedo	5\$000
Vicente Dias Ferraz	5\$000
D. Maria T. Lobo	5\$000
José Dias Marinho	5\$000
D. Thereza Ferraz	5\$000
Mario Fonseca	5\$000
Christiano Bruel	5\$000
João Baptista Leme	5\$000
D. Maria A. Nogueira	5\$000
Arlindo N. de Almeida	5\$000
Joaquina da M. Alves	5\$000
Francisco F. Pinheiro	5\$000
D. Anna Seiffert	5\$000
D. Anna E. da Cruz	5\$000
Marcellino F. de Assis	5\$000
D. Angela G. de Barros	5\$000
Crisantho Fonseca.	5\$000

1:610\$000

(Continúa)

ANNUNCIOS

Dr. Enrico Viscardi
Medico--Cirurgico
Laureado pela Universidade de
Pavia (Italia)
Habilitado pela Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro
RESIDENCIA — SALTO DE YTU'

Advogado

O dr. Julio Maia aceita cau-
sas nesta e em qualquer outra
coma ex do interior e no Tribu-
nal de Justiça do Estado.

Residência—Rua Abolição n.
— Escripório — Rua de São
Bento n. 23 (sobrado). — São
Paulo.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR
—
ESCRITORIO:
Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

Aos nossos assignantes

Pedimos aos nossos bondosos
assignantes que tenham a bon-
dade de pagar suas respectivas
assignaturas.

Estamos certos de que elles
corresponderão ao nosso appello
que é muitissimo justo.

TYPOGRAPHIA

do **REPUBLICA**

Neste bem
montado estabelecimento
aprompta-se,
com rapidez e perfeição,
todo e qualquer serviço concernente
ao ramo da Arte

Rua do Commercio, 62

YTU'

VENDE-SE um terreno no Salto de Ytú na rua Paysandú, contendo 60 palmos de frente e 20 braças de fundo. Quem pretender, dirija-se a rua S. Cruz N. 32, com o proprietário

Salto de Ytú 9 Dezembro 1903
Ignacio Pires de Toledo.

SORVETE a qualquer hora do dia ou da noite, encontra o publico no estabelecimento de Alfredo Teixeira, denominado a CAVERNA.

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMÃ

QUEM não irá na CAVERNA do Alfredo Teixeira, tomar um sorvete de abacaxi, caju ou outra deliciosa fructa. Só mesmo quem for um verdadeiro uhu de fome!

MANTEIGA FRESCA DE MILAS
a 4\$600 o kilo--Vende-se na
Padaria Allemã

MARMORARIA

Aviso importantissimo

O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico desta cidade que abriu no dia 1 de Janeiro a rua do Commercio, 10 a acreditada Marmoraria Italiana encarregando-se de qualquer obra de marmore, lavagem de tumulos, pedras e todo o serviço concernente a esta arte.

Preço nunca visto, porque as importações são directas da Italia. Encarrega-se tambem de fazer qualquer obra da acreditada pedra Granito que se acha na Villa do Salto, como sejam: tumulos, cruces e qualquer obra para construção.

Espera o abaixo assignado merecer a confiança do respeitavel povo ytmano, para o que não poupará esforços em bem servir-o, caprichanda nas encomendas que lhe forem feitas.

O marmorista,

BONETTI

Ex-socio de L. Nutti

Tinturaria Pio X

Os abaixo assignados avizam ao publico desta cidade que montaram no Largo do Carmo. n.º 4, uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

Havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, os abaixo assignados julgam preencher essa lacuna, fazendo todo o possível para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytú, 21 de Janeiro de 1904.

Os proprietarios.

Montingelli & Simoni

ATENÇÃO!

ATENÇÃO!

**CHALET DA MOEDA
FERRAZ & COMP**
Restaurant do Alberto

A vida sem gozo, sem delicias e encantos, é igual á flor em perfume e á estrella sem brilho; porem para que possamos fruir os gozos e delicias do mundo, temos necessidade de dinheiro e muito dinheiro; pois bem, o sr. Almeida Ferraz apiedando-se da humanidade sofredora, acaba de abrir nesta cidade, um chalet de loterias onde os desejosos podem ir comprar bilhetes e ficarem desse modo aptos para entrar no reino do gozo e da riqueza.

Quereis gozar venturas mil? Quereis ser ricos e poderosos? Ide no Chalet da Moeda que é densa da Fortuna la vos espera. Não vos enganéis, o Chalet é no restaurant do Alberto Gomes.

Pocos e Povos: ao Chalet, á Fortuna!

Aos srs. fazendeiros

O abaixo assignado communica aos srs. fazendeiros, que acham-se a sua disposição para qualquer concerto em vapores e machinas de café.

Quem quizer utilizar-se dos seus serviços, póde procural-o á rua do Commercio n.º 98 [sobra do ou no sítio do Buraco.

GODOFREDO CARNEIRO

AÓ PUBLICO

Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico desta cidade, que montaram a loja de fazendas, armarios, etc. da rua do Commercio n.º 82, para a mesma rua n.º 96.

Espera merecer a mesma confiança dos seus amigos e freguezes, para o que não poupará esforços em bem servir-os.
José Semera e sua mulher.

Aos meus amigos

AO PUBLICO EM GERAL

Comunico aos meus amigos e ao publico em geral desta cidade e municipio que á rua do Commercio n.º 98 em frente a pharmacia Souza, abri um bem sortido armazem de secos e molhados onde estão ao dispôr de todos, esperando merecer o seu valioso auxilio. Neste estabelecimento encontrarão sempre generos de superior qualidade, quer nacionaes, quer estrangeiros, em cujas compras empreguei todo o capricho, afim de poder servir aquelles que me honrarem com a sua freguezia. Tendo comprado nas melhores casas da capital em condições excellentes, estou habilitado a vender os artigos do meu negocio á preço muito conveniente. Certo de que não me faltará a valiosa protecção dos meus Amigos e do povo Itmano em geral aguardo as suas boas ordens as quaes procurarei dar o mais fiel desempenho.

Ytú 26 novembro de 1903.

Paulo A. Rocha Pinto.

Vaccas com crias

Vendem-se duas vaccas de boa raça, com duas crias, uma de um anno e pouco e outra de um anno, sendo todas terneiras.

O preço não desagradará ao comprador.

Podem ser vistas á rua de Sorocaba, portão n.º 14. Para tratar, com Augusto Avelino da Silva.

Restaurant Ytuano

Com este titulo acabo de abrir um novo estabelecimento a rua do Commercio n.º 74, donde o publico encontrará todas as noites superiores empadas feitas a capricho; tambem os srs. viajantes encontrarão excellentes commodos por preços razoaveis.

Acceitam-se encomendas e fornece-se comida para fora a preços modicos.

Antonio Marinho

Rua do Commercio 74

Padaria MINERVA

RUA DO COMMERCIO—78, 91

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).